

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Proclamação da República

Proclamo que o Corinthians é o legítimo campeão do Brasileirão de 2026, tendo vencido o Flamengo por 7x1 e o Palmeiras por 8x2.

Proclamo o senhor Pablo Marçal ministro do STF em razão do notório saber jurídico e da reputação ilibada.

Proclamo que todas as decisões judiciais que me forem favoráveis são justas, enquanto as que me forem desfavoráveis são pura perseguição judicial.

Proclamo que, a partir de hoje, fica terminantemente proibido às pessoas serem pobres. Vou criar o Ministério da Riqueza, e o pobre terá o que mastigar. Vou distribuir chiclete para todo mundo.

Proclamo a canção Poropopó, da torcida do Corinthians, a mais bela do século 21.

Proclamo que todas as eleições nas quais eu vencer são limpas, enquanto todas as eleições nas quais eu perder houve fraude.

Proclamo que os que tomarem vacina serão transformados em jacarés, calangos, araras e outros bichos.

Proclamo que fica terminantemente proibida a expressão contaminação pelo vírus da covid-19; a expressão correta é operação especial do vírus.

Proclamo a minha repulsa mais veemente à corrupção; quer dizer, à corrupção dos meus adversários, a dos meus amigos é virtude.

Proclamo o Corinthians o legítimo campeão mundial de clubes de 2026, depois de humilhar o PSG na final pelo placar de 5x1.

Proclamo a liberdade de expressão absoluta para mim e os meus amigos, mas, para os meus inimigos, proclamo a lei.

Proclamo que é terminantemente proibido criminalizar o peculato, a prevaricação, a venalidade, a corrupção ativa, a corrupção passiva e as campanhas negacionistas.

Proclamo que, se eu fugir do país para escapar de investigações criminais, devo ser considerado um herói da pátria e figurar no panteão reservado a esses personagens ilustres.

Proclamo que eu não fugi do Brasil, eu fui embora do Brasil em busca da prosperidade.

Proclamo que os atos de peculato, corrupção, lavagem de dinheiro e evasão de divisas deverão ser condecorados com o título de Grão Mestre da Ordem Nacional do Mérito.

Autoproclamo o legítimo governador do DF em 2026, derrotando Celina Leão, Leandro Grass, Joaquim Roriz e o rinoceronte Cacareco.

E, finalmente, autoproclamo o gostosão do Eixo Monumental. Revoga-se todas as disposições em contrário.

ECONOMIA / Pesquisa da Fecomércio-DF aponta que 74% dos lojistas, como os do segmento de flores, projetam vender mais neste ano. Comerciantes relatam estratégias para atrair clientes e ampliar o faturamento até 2 de novembro

Dia de Finados aquece comércio

» DAVI CRUZ

Ed Alves CB/DA Press



Entre as flores mais procuradas, as rosas devem corresponder a 19,5% das vendas, seguidas pelos crisântemos, com 18,67%

Uma data dedicada a homenagens póstumas a familiares e entes queridos que faleceram, o Dia de Finados, celebrado na próxima segunda-feira, é marcado por movimentar o comércio no Distrito Federal. A cada ano, a população tem aumentado a compra de itens como flores, coroas e velas para homenagear seus mortos. Segundo um levantamento do Instituto Fecomércio-DF, há uma alta expressiva no tíquete médio, que passou de R$ 60,33, em 2025, para R$ 110,59 neste ano, um crescimento de 83,3%.

Entre as flores mais procuradas, as rosas devem corresponder a 19,5% das vendas, seguidas pelos crisântemos, com 18,67%, e pelos lírios, com 14,52%. Entre os empresários que esperam resultados positivos, 36,45% apontam o forte impacto da data sobre as vendas como principal justificativa. A diversidade de produtos e as promoções aparecem em seguida, ambas mencionadas por 22,43%.

As vendas de flores e velas para o Dia de Finados devem crescer 7,5% no Distrito Federal em relação ao ano passado. A data, que mobiliza o comércio de produtos destinados a homenagens póstumas, representa uma oportunidade de ampliar o faturamento de floriculturas e distribuidoras. De acordo com a pesquisa, 74% dos lojistas consultados esperam vender mais neste ano, enquanto 14,5% projetam queda e 11,3% estimam manter o desempenho de 2025.

Por outro lado, entre os empresários que projetam desempenho negativo, 45% mencionaram o aumento dos impostos como um dos principais fatores para o resultado, enquanto 33% vendedores atribuíram o pessimismo à baixa influência da data sobre o movimento comercial.

Para o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, o período tem relevância que vai além das vendas no varejo, pois envolve diferentes etapas da cadeia produtiva, dos produtores aos distribuidores e pequenos comerciantes. "O Dia de Finados tem grande importância para o setor de floricultura, movimentando toda a cadeia produtiva, dos produtores aos distribuidores e pequenos comerciantes. A expectativa de crescimento nas vendas mostra a força dessa tradição, que une seu significado afetivo e cultural à geração de emprego, renda e oportunidades de negócios no Distrito Federal", afirmou.

Ed Alves CB/DA Press



Apesar do alto custo, o comércio de flores para o Dia de Finados está aquecido

Vendedores

Na Floricultura Dflores, com unidades em Planaltina e na Asa Sul, a data é considerada uma das mais movimentadas do ano. A empresa atua há 12 anos no ramo e prevê aumentar o faturamento entre 20% e 30% neste ano. Segundo Carlos Damasceno, 22, sócio-proprietário da loja, a arrecadação diária da unidade chega a ser cerca de 200% maior em comparação com um dia comum de vendas. "É uma data muito importante, com um aumento significativo na procura por flores e velas, principalmente por pessoas que desejam prestar homenagens aos seus entes queridos", afirmou.

Para atender à procura, Damasceno explicou que a loja planeja ampliar o estoque entre 20% e 30% em relação ao período normal e reforçar a equipe de atendimento. Entre os produtos mais procurados estão margaridas, crisântemos, rosas e velas. Os preços variam de R$ 8 a R$ 100, e os clientes costumam gastar entre R$ 50 e R$ 100. "Estamos otimistas com o movimento e esperamos atender bem os clientes que procuram flores para esta data", relatou.

O cenário é diferente na Internacional Flores, localizada na Asa Sul, empresa com mais de 50 anos de atuação no mercado. A proprietária, Celia Jales, 50, avaliou que a data perdeu força para parte das floriculturas tradicionais diante da concorrência de supermercados e vendedores instalados nas ruas próximas aos cemitérios. "As pessoas acabam comprando mais perto do cemitério", relatou.

Segundo a empresária, um aumento de 10% nas vendas seria um resultado expressivo para o período. No ano passado, o movimento foi fraco, mas a expectativa para este ano é um pouco melhor, impulsionada pelo investimento na divulgação da loja nas redes sociais.

A empresa vai mantar o estoque habitual e espera que a procura se intensifique nos dias imediatamente anteriores ao feriado. Entre os produtos mais vendidos estão vasos de flores plantadas, como crisântemos, begônias, calandivas e violetas. Os preços ficam, em média, entre R$ 20 e R$ 80. "Focamos mais nas flores brancas que transmitem a paz para essa data tão sensível e de tanta saudade", afirmou Celia.

O comerciante Eduardo Medeiros, 35 anos, que trabalha há 10 anos no ramo de flores, declarou que está com boas expectativas, apesar das vendas terem perdido força nos últimos três anos. Segundo ele, o movimento se estabilizou e chegou a apresentar queda, em parte porque consumidores aproveitam o feriado prolongado para viajar e deixam as visitas aos cemitérios para depois.

No ano passado, o vendedor faturou cerca de R$ 6 mil com as vendas do período. Para este ano, a expectativa é alcançar um resultado semelhante, com possibilidade de crescimento. "Tenho fé que neste ano vai ser melhor. Renovei o estoque e espero um aumento de pele menos 10%", enfatizou. Ele contou que os crisântemos são as flores que mais saem e os valores ficam entre R$ 20 e R$ 60.

Custos

Além da comercialização de flores e velas, o feriado aumenta a movimentação nos cemitérios do DF. Segundo a concessionária Campo da Esperança, responsável pela administração dos cemitérios, a data é a de maior movimento nessas unidades. Para este ano, a expectativa é da visitação de 400 mil pessoas.

Os preços praticados pela concessionária são tabelados e homologados pela Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus), responsável pela fiscalização do contrato de concessão. Os valores são reajustados anualmente com base na variação da inflação dos 12 meses anteriores.

Entre as tarifas previstas na Portaria nº 369, de 24 de abril de 2026, da Sejus, estão os serviços opcionais de manutenção de jazigos, com custo anual de R$ 1.001,99, já considerado o desconto de 10%, e mensal de R$ 93,28. A manutenção de columbário custa R$ 295,79. A concessionária também informou que não será permitida a presença de vendedores ambulantes no interior dos cemitérios.

Para o feriado, os cemitérios terão horário de funcionamento estendido, e haverá vans gratuitas para o transporte interno nas unidades da Asa Sul, Taguatinga, Sobradinho e Gama. Segundo a concessionária, os detalhes da operação especial serão divulgados posteriormente, e as medidas valerão exclusivamente no dia do feriado. Os cemitérios serão abertos uma hora mais cedo, às 7 horas, e a entrada de visitantes será permitida até as 18 horas. O encerramento das atividades ocorrerá às 19 horas.

Obituário

Sepultamentos realizados em 30 de outubro de 2026

» Campo da Esperança

Alda de Souza Boa Vista, 96 anos
Dazia Pereira Laranjeira, 83 anos
Edna Batista de Carvalho, 96 anos
João Estrela Filho, 85 anos
João Francisco dos Santos, 62 anos
José de Ribamar dos Santos França, 54 anos
Kathe Herberg, 73 anos
Maria dos Remédios Nascimento de Araújo, 56 anos
Maria Ferreira da Silva, 84 anos
Marília Furtado Teixeira, 33 anos
Monawar Mohammad Mahmoud Hamida, 74 anos
Paulo Sérgio Ferreira, 83 anos

» Taguatinga

Antônio Carlos Campos, 62 anos
Davi Gustavo Araújo Martins, 31 anos
Eva Bezerra de Souza, 81 anos
Francisca Nonata de Sousa, 91 anos
João Lopes de Noronha, 92 anos
José Maria Carneiro da Silva, 72 anos
Lázaro Roberto da Silva, 89 anos
Luis Gonzaga Sobrinho, 84 anos
Luzia Ferreira Nunes Vazconcelos, 80 anos
Manoel Felipe de Lima, 97 anos
Maria Divina Pereira, 70 anos
Maria Francisca da Conceição, 75 anos
Maria José do Monte, 90 anos
Maria Madalena Moreira Oliveira, 51 anos
Pedro Cavalcante Ferreira, 79 anos
Ronaldo Serafim de Oliveira, 38 anos

» Gama

Joaquim Ferreira da Silva, 93 anos
José do Carmo Vieira, 71 anos

» Planaltina

Ilda Alves de Carvalho Ramos, 76 anos
Laurentina Macedo da Cruz, 96 anos

» Sobradinho

Antônia Ferreira de Sousa, 70 anos
Jardim Metropolitano
Janete dos Santos Cardoso, 64 anos
Neci Barros da Silva, 75 anos
Pedro Lopes de Oliveira, 73 anos
Sandra Antônia Pinheiro Lima, 56 anos
Valdemar Felix Cruvinel, 73 anos (cremação)